

A IMPRENSA DE CUYABA

PERIODICO POLITICO, MERCANTIL E LITTERARIO.

ANNO VI.

N.º 276.

QUINTA FEIRA

25 DE ABRIL DE 1864

A Imprensa—publica-se as Quintas Feiras na Typographia de Sousa Neves e Comp. Subscreve-se no Escritorio da Directoria á rua Direita n.º 29
Assinatura annual —Para a Provincia 12 \$ 000. Para fóra 15 \$ 000, Avulsos \$ 400 reis.

A IMPRENSA DE CUYABA

CUYABÁ 28 DE ABRIL.

E' chegada a epoca em que os escolhidos do povo se devem reunir para tratar dos negocios publicos da Provincia que os chamou ao alto e importante ministerio de legisladores.

Todos os interesses reaes á elles se prendem, todas as vistas para elles se convergem. Commercio, industria, agricultura, artes e sciencias, todos os ramos emfim os contemplarão em seus trabalhos, esperando que lhes offereção não amiga para ergue-los do entorpecimento em que jazem.

Não é pequena a missão do legislador. A honra que lhes é conferida está a par da responsabilidade da consciencia de cada um ante Deos e os homens.

O bem publico e somente elle deve ser o seu ponto de partida e o seu norte.

Um estudo acurado dos meios de augmentar as rendas publicas sem onerar com novos impostos o commercio, as artes, e sobre tudo a lavoura ja por demais sobrecarregada é um dos problemas, que merece na actual sessão o estudo dos novos legisladores chamados pelo povo para curar de suas necessidades.

Não menos importante é a protecção ás letras a ampliação dos conhecimentos scientificos por meio de uma legislação regular e protectora.

Na educação intellectual e moral da mocidade existente está a gloria do futuro.

O progresso não é um producto do acaso, é um effeito da intelligencia.

Quereis o progresso na ordem physica e moral? Instrui a mocidade e ella desenvolverá a sociedade futura e a fará entrar nos caminhos da gloria.

O homem póde quanto sabe, disse um philosopho dos nossos dias, e se elle nada sabe, nada pode. Seu valor intrinseco está na intelligencia e no coração—educar a intelligencia e o coração e achareis o que sem isso embalde procurareis á luz do sol com uma candieira acesa —a civilisação e o progresso.

Esperamos pois que os actuaes legisladores compenetrados dessas verdades, reconhecidos á vontade popular que os chamou, correspondão com patriotismo ás vistas da Provincia, deixando de parte interesses particulares, e todo esse tropel de paixões, que cegou a intelligencia e a desviou da verdade.

Se, não formos illudidos, se os factos corresponderem ao que se deve esperar de homens, que o povo escolheu como capangas—por sua illustração, patriotismo e consciencia—para dirigir a Provincia a melhor caminho, podemos garantir-lhes a benção de toda a presente e futura geração.

NOTICIARIO.

CADAVÉR.—No lugar denominado—Bago-assú, districto do Livramento, foi en-

contrado no dia 17 do corrente pelo inspector do 3.º Quartelão um cadáver, que pelo estado de putrefacção em que se achava, não se poudo reconhecer de quem era. No dia 20, quando a noticia desse acontecimento chegou ao conhecimento do Sr. Dr. Chefe de Policia, este procedeu á minuciosas indagações e por ellas se reconheceu ser o cadáver de Apolinario Correa, camarada de Antonia d' Arruda dos Santos, moradora na cidade do Poconé. O mesmo Sr. Dr. Chefe de Policia ja deo as convenientes providencias, afim de se reconhecer tambem se a morte foi casual ou violentada, e neste caso qual o seu autor.

INDIOS BRABOS.—Consta que na noite de 29 para 30 de Março p. passado, estes selvagens atacarão a propriedade de Antonio José Guimarães Pinto no lugar denominada do Urumbamba, e que reduzirão á cinza uma das casas de sua morada. Por ordem de S. Ex.ª o Sr. Presidente, e á requisição do Dr. Chefe de Policia, foram entregues pelo Arsenal de Guerra ao Capitão Lauriano Xavier da Silva, para fazer remessa ao dito Guimarães Pinto, oito clavinotes, que este havia requisitado ao mesmo chefe para sua defesa.

SEMINARIO EPISCOPAL

REPARAÇÃO.—Teve lugar no sabbado 23, do corrente ás 4 horas da tarde, sob a Presidencia do Sr. Protonotario Barreto, e direcção scientifica do Sr. Padre Mestre Viçegas a 1ª Reparação de Rhetorica e Eloquencia Sacra deste anno, versou sobre os pontos seguintes:

Divisão da Rhetorica.

2

Bases da Invenção.

3

Auxílios para a Invenção.

4

Lugares intrinsecos

CONFERENCIA.—Terá lugar hoje as nove horas da manhã a 1ª conferencia de moral deste anno sob a direcção scientifica do Sr. Padre Mestre Antonio Henrique de Carvalho Ferro.

LEIÃO OS INCAUTADOS.—Em uma cidade perto de Catrona, dizem algumas tolhas italianas, durante uma tempestade, um individuo em vez de fazer o signal da cruz, segundo o costume do lugar, proferia as mais horribes blasfemias contra Deos, e particularmente contra o Papa. Ainda não tinha acabado quando um raio o prostrou sem vida, destruindo tambem a sua casa. No dia seguinte o povo em tropel corria á Igreja a pedir ao Sr. misericordia.

NOMENÇÃO.—O S.S. Padre houve por bem nomear seu Prelado Domestico ao Rm. Sr. Conselheiro Monsenhor Narcizo da Silva Nepomuceno.

NECROLOGIA DO ANNO DE 1863.—Cardaes.—Os EE. o cardeal Cosenza, da ordem dos Presbyteros, arcebispo de Capua. O cardeal Barberini, da ordem dos Presbyteros, arcepreste da bazilica de S. João

de Latrão, secretario dos breves apostolicos. O cardeal Marini, da ordem dos diaconos, prefeito do supremo tribunal da Segnatura.

Arcebispos.—Mr. Debelay (d' Avinhão). Mr. Mural (de Laodicæa, in partibus). Wenceslao Zilinski (de Mohilow, metropolitano de todas as igrejas catholicas da Russia). Gregorio Jachinowicz (de Lemberg, na Galicia, do ritho grego rutheno). Salvador Saba d' Ozieri, antigo geral dos capuchinhos, arcebispo de Carthago in partibus, delegado apostolico em Gôa). Kenrick (de Baltimore, nos Estados Unidos d' America). Guthowski, arcebispo armenio catholico da Podlachia, morto no exilio em Lemberg. Missir (d' Irenopolis, arcebispo do ritho grego rutheno, residente no collegio grego, em Roma).

Bispos.—Dom Manoel do Monte Rodrigues de Araujo (Bispo do Rio de Janeiro, Brazil). Dom Domingos Querino de Souza, de Goyaz, Brazil. Mr. Ginda (de Molfeta, Giovarano e Terlizzi no reino de Napoles). Catani (de Modena). Mr. Bardon (de Cahors). Baudry (de Perigueux e Sarlat). Christovão (de Loissons e Laon). Mr. Leouhard (in partibus de Diocletianopolis). Pedro Luiz (de Chaclofayas, no Perú, America). Mr. Spella de Thespis in partibus da ordem dos menores reformados). Mr. Arboli (de Cadix, Hespanha). Mr. Barbaro (de Lião, Hespanha). Mr. Ponsi, (da ordem dos passionistas, Bispo de Nicolopolis, em Bulgaria). Mr. Guerra, (de Yucatan). Mr. Montieri, (d' Aquino, Ponte Corvo e Sora). Mr. Jono (de Montefrasconi). Mr. Maccorani e S. Miniato, (Toscana). D. João Pereira, (de Faro, Portugal). Mr. De Nemeth, (in partibus). Mr. Capani, (de Gualdo Tadino, Umbria). Mr. João Alex, (grego, Transilvania). Mr. Giannotti, (de Salucis, Piemonte). Mr. Signanidi de Brinçuela de Su'itri, Estados Romanos). Mr. Baedanowich, d' Europas (in partibus). Mr. Barisch, d' Azot in partibus) Mr. Feizerle, (de S. Polten, Austria.) Mr. Ment, (de Zamora, Hespanha.)

Alguns ecclesiasticos celebres:—Leão Godard, auctor de diversas obras. Delamare, missionario da China ha 28 annos. Carbon, director do Seminario de S. Supplício durante 36 annos. Antonio Guntler, theologo distincto. Padre Faber, sacerdote do oratorio de Londres, sabio philologo. Guilherme Paulo Tilbury, professor do Imperador Pedro I, no Brazil. Padre Antonio Martiniano de Oliveira, vigario de Guarattinguá, sacerdote de virtudes apostolicas. Brazil. Padre Eusebio Lamond, lazzarista francez, fez importantissimos serviços durante o cholera, no Brazil. Frei Sebastião, missionario capuchinho, sacerdote de grandes virtudes, e de importantes serviços feitos a Pernambuco no Brazil.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Partes das occurrencias havidas na semana proxima passada:

Fôro presos á ordem das respectivas autoridades:

Dia 18—à ordem do chefe, Benedicto, escravo de D. Maria Innocência, por andar fugido.

» 21—à ordem do Delegado da capital, Antonio Leite Rodrigues, para averiguação.

» —à ordem do Subdelegado das Brotas, Manoel da Costa Santiago, desertor da Marinha.

» 22—à ordem do Chefe, Bernardo Lopes, por ebrio e torbellino.

Secretaria da Policia de Cuiabá 18 de Abril de 1864.

O Secretario

José Jacintho de Carvalho.

REFORMA ELEITORAL ELEIÇÃO DIRECTA.

V

Mostrámos no precedente artigo, que, pela eleição indirecta, era absolutamente impossivel formar um corpo eleitoral numeroso, e ao mesmo tempo capaz, fosse qual fosse o numero de eleitores, exigido por cada parochia, ou circumscripção eleitoral.

Este ponto, que é um dos vícios capitais de tão irracional systema, provamo-lo com a autoridade irrecusavel de Guizot, cuja theoria, é, e tem sido confirmada pela pratica, sem a menor contradicção; e por isso nada ha que mais concorra para falsar o systema representativo e aviltar-lhe a essencia do que uma eleição, sempre condemnada a apresentar um corpo eleitoral incapaz, quer seja grande, quer pequeno o numero de eleitores, designado para cada uma freguezia.

Exige-se das parochias igual numero de eleitores? ha injustiça, e grande violencia à realidade das cousas; porque os cidadãos, dignos do cargo eleitoral, não estão repartidos igualmente pelas freguezias: umas possuem muitas capacidades electoraes, outras poucas, e outras ainda menos.

Exige-se de cada votante primario uma extensa lista de eleitores, 20, 30, 50 nomes? nova impossibilidade; porque apenas elle poderá conhecer dous ou tres cidadãos capazes; os outros nomes serão suggeridos ou escriptos pelos agentes do poder ou da opposição; a escolha será, em sua quasi totalidade, má; porque deixa de ser acto de vontade e consciencia do votante. Elle não passará de portador ou copista, quando muito, de uma lista composta de nomes desconhecidos.

Exige-se poucos nomes em cada lista? outro mal ainda; porque o votante compará a sua lista com poucos nomes, é verdade, porém deixará de incluir nella muitos outros, e talvez es mais dignos de serem lembrados.

Assim, pois, em qualquer hypothese, ha sempre injustiça, exclusão de nomes capazes, ou inclusão de nomes incapazes; e é quanto basta para que a eleição não seja verdadeira, e um corpo eleitoral, assim formado, não representa a opinião da parochia, do circulo ou da provincia.

E não é isso o que constantemente observamos neste, e nos outros circulos da provincia? Vejamo-lo.

Quantos eleitores dá o circulo da capital desta importante provincia? 394 eleitores, distribuidos por treze freguezias!

Pois bem, admitamos, como verdadeiro, o que não o é, admitamos que todos os 394 cidadãos que, são eleitores, sejam dignos do exercicio de um tão importante direito, como o de escolher es deputados; porém é forçoso admitir-se tambem, que no circulo desta capital ha seguramente:

duzentos proprietarios ruraes: so engenhos ha mais de duzentos no circulo!

Ha talvez, quatrocentos cidadãos, proprietarios urbanos e capitalistas, desde o medianamente abastado até o mais rico, aos quaes, sem a maior iniquidade, se não poderia recusar o cargo eleitoral, barateado até aos proletarios.

Ha na classe importante dos negociantes de grosso e pequeno trato, não menos de duzentos cidadãos, dignos, d'entre os mais dignos, do cargo eleitoral.

Ha na classe, não menos respeitavel dos desembargadores, lentes, juizes, advogados, medicos, professores e mestres igual se não maior numero de cidadãos, capazes de, por sua illustração e independencia, fazerem uma acertada escolha.

Ha, talvez, mais de duzentos artistas abastados, donos de valiosas officinas e fabricas, com a precisa independencia para o exercicio do mesmo direito.

Ha finalmente na classe respeitavel dos sacerdotes, na dos officiaes militares e de marinha, e empregados publicos, não menos de duzentos ou trescentos cidadãos capazes.

Eis ali mil e duzentos ou mil e quatrocentos cidadãos, capazes do cargo de elector. Não damos o numero como certo; consulte-se, porém, a estatistica es almanacks, e sobre tudo os livros de receita da alfandega, das duas thesourarias, e do consulado, que talvez elles respondam por um maior numero.

O que fez a eleição indirecta? desherdou mil e quatrocentos cidadãos dos mais capazes do circulo, para conferir o direito de eleger os deputados, á 394 eleitores, dos quaes o melhor, e o mais capaz, terá tanta bondade e habilitações como qualquer daquelles que foram excluidos.

Ora, se é uma verdade inconcussa que todo o bom systema eleitoral deve ter por fim.

1.º. Que o maior numero possivel de proprietarios concorra para a escolha do deputado;

2.º. Que todos os interesses sobre os quaes repouzam as instituições sejam representados;

3.º. Que sejam chamados para o exercicio de tão importante direito os cidadãos que, além dos outros requisitos electoraes, forem distinctos por sua educação, moralidade, illustração e pratica dos negocios.

Se é isso uma verdade, diizei-nos, patrones da eleição indirecta, o que representam os vossos deputados de 394 eleitores, contra os votos e opinião de 1400 cidadãos tão dignos, como o melhor da vossa lista eleitoral?!

E, pois, forçoso reconhecer que o importante circulo do Recife não pôde estar devidamente representado pelo corpo dos vossos 394 notaveis.

Chamar um tão pequeno numero de cidadãos para decidir da representação do circulo, com exclusão da maioria dos mais capazes e dos mais independentes cidadãos, que habitam nas freguezias, que o compõem, não é um insulto ao bom senso?

Para que uma tão acanhada assemblea eleitoral? se o seu fim não é assegurar o triumpho das mediocridades contra os homens de talento sobre os quaes recahiriam os votos dos excluidos, não sabemos qual outro seja.

Longe de nós o desconhecer que, não obstante o processo irracional da eleição indirecta, homens notaveis e muito dignos tem tido ingresso na representação; sabemos bem, que a Providencia Divina vela sobre os homens, e não permite que o imperio do mal seja pleno e absoluto, ainda mesmo sob as mais desgraçadas cir-

cunstancias; porém é certo tambem que muitos homens, destituídos do menor titulo, que os recomende á attenção de seus comprovincianos, logram constantemente triumphos, em nossas acanhadas assembleas electoraes, que nunca conseguiriam, se ellas fossem tão numerosas, quanto a boa ordem e a justiça o permitissem.

Sim; quem ha ahi que possa negar, com algum laivo de razão, que, nas pequenas assembleas electoraes, em regra, todas as probabilidades estão a favor dos homens mediocres, e contra os homens de talento e merito real? Isso resulta da natureza das cousas: em um numeroso corpo eleitoral só as grandes qualidades do candidato podem prender a attenção; em um pequeno ajuntamento de eleitores bastam as qualidades negativas do candidato: alli so podem triumphar as qualidades eminentes; aqui as reações *servis e domesticas*; muitas vezes, cantam a victoria; alli é preciso que o candidato esteja á frente da opinião; aqui o candidato pode estar abaixo da opinião e das idéas geraes, que dominam no circulo por onde sae eleito.

Patrones da eleição indirecta, tomai os vossos vinte ou trinta mil votantes primarios, chamados para constituirem a vossa insupportavel oligarchia dos 394 eleitores, e dai-nos, em compensação, as mil e quatrocentas ou as duas mil capacidades electoraes, que existem disseminadas no circulo. Asseguramo-vos-lo que uns e outros ficariam satisfeitos; os votantes primarios, porque sabem que nenhum direito exercem, e são meros portadores de listas; quem exerce verdadeiramente o direito politico são os vossos 394 notaveis; e as capacidades electoraes tambem ficariam satisfeitas, porque deixariam de ser privadas do concurso directo e efficaz para a escolha dos representantes.

Ah! quando chegar o dia feliz, em que não se ordene mais á multidão incapaz de fazer boas escolhas, que não obstante isso, as faça; quando chegar o dia feliz, em que os votantes primarios, tímidos, atterrados, com os olhos fixos no soldado, que os pode recrutar, ou no punhal do assassino, que lhes pode roubar a vida, mesmo dentro dos templos do Deus vivo, não poderão mais traçar com rapida mão uma longa lista de nomes desconhecidos; quando elles não poderão desherdar do direito politico as verdadeiras capacidades electoraes; quando estas, em vez dos turbulentos comicios populares, forem chamadas, pela voz grave, severa, imparcial da lei, sem distincção de idéas politicas, para elegerem directamente os deputados, então haverá eleição, porque haverá tambem justiça, verdade e moralidade.

Nesse dia feliz o paiz será representado; e terá passado o imperio da *maioria^a artificiaes*; nesse dia a maioria real, e a minoria mandarão illustrações, que verdadeiramente as representem e manifestem as suas idéas e aspirações. Então poderiamos felicitar o Brazil, como um grave publicista felicitou a França em uma situação, perfeitamente analogo, e dizer como elle:

» Emfim, foi destruida a *oligarchia*,
» tanto mais destituida de briho, quanto
» menos numerosa; oligarchia, cujos me-
» bros não podiam invocar em seu favor,
» nem as grandes recordações dos nobres
» da França e da Hespanha, nem as func-
» ções positivas dos pares da Inglaterra,
» nem a consideração dos patricios de Ve-
» neza e da Suissa. »

Eleição directa, vem, e vem logo; porque so tu poderás arrancar o paiz do dominio exclusivo das facções, so tu poderás operar a verdadeira conciliação entre

as famílias brasileiras, conciliação nascida da natureza, e filha da justiça e da verdade, e não proveniente dos artificios do poder, que, por si, nunca conseguirá conciliar os animos, senão para corrompê-los, cada vez mais.

Eleição directa, vem, não tardes, porque os Pernambucanos, mais do que todos, precisam de ti; porque so tu poderás acabar com esse jogo grosseiro, criminoso, supinamente immoral, e atrocemente calamitador, que divide, ha tantos annos, a família pernambucana em dois grupos, que se votam uma guerra de exterminio, sob os nomes sediciosos e ja tão profanados de *liberdade e ordem*.

Vem, não tardes: porque só tu poderás provar todo o paiz que não ha na provincia essa irrisoria distincção de *monarchistas constitucionales e representativos*, e *monarchistas democraticos*; vem, porque so tu poderás ver, com bons olhos, sahirem das mesmas urnas, e representando na mesma camra a maioria real, e a minoria da provincia; de um lado os Urbanos, Mendes da Cunha ou seus successores, e de outro os Cavalentis, Regos Barros, Paes Barretos, e seus successores ou vice-versa.

Eleição directa, vem engrassar a família pernambucana, que defluta em estereis lutas; vem escrever a historia da provincia desde 1818 até hoje; porque so tu a podes narrar com imparcialidade. O grupo, que está de cima não pode, porque é parte accisadora, e suspeita de olo, cuja vingança ainda não está sacia ha com doze annos de um dominio exclusivo. O grupo, que está de baixo não pode, porque é também parte, e a peor delleis, é réo!

Porém, em quanto não chegas, eleição directa, termos toda a paciência, soffrermos com resignação evangelica o principio delictorio, que nos tem dominado até hoje, e que foi enunciao, ha pouco, no parlamento do paiz, por um ex-administrador desta provincia, tão honrado quanto corajosamente sincero. Esse principio, que é por demais conhecido, ei-lo:

« No estado actual do paiz, a intervenção do governo e dos seus agentes nas eleições, é não só um direito, mas também um dever. »

Em quanto não chegas, contemplaremos com dor o reinado importante, embora exclusivo, de alguns comprovincianos nossos, que, para opprimirem seus adversarios, vivem sempre atados ao carro desparado de alguns ministros; contemplaremos com magoa o reinado desses Esauts, de nova especie, que para attingirem aos fins, não se pejam de vender o seu direito de primogenitura por algum prato de lentilhas, e por algum cosinhado vermelho! E se essa vergonhosa cessão fosse feita em proveito dos Jacobs, ainda bem; porque estes, sentindo correr-lhes pelas veias o mesmo sangue, saberiam, quando fosse preciso, defender a honra, os brios, as tradições da casa paterna: mas ceder a primogenitura aos estranhos, havendo tantos collateraes! Oh! abjeção!

Deliramos! não; apenas fazemos politica com o coração, com o sentimento, e a consciencia deste sentimento; outros a fazem exclusivamente com a cabeça.

AMEMOS NOSSA MAL.

I.

O coração do homem foi feito para amar. Privado das consolagões da patria, cada um de nós tem necessidade de uma alma que responda á sua, de um amigo que partilhe suas alegrias, ou que o ajude a conduzir a Cruz de suas attribuições. Esta necessidade é tão imperiosa, que a Divina Providencia approvou relacionar-se com os homens, affim de ser as possas vi-

vas complacencias. Mas é tao difficil encontrar um amigo verdadeiro, que o espirito nos declara, que, acia-o, é ter um thesouro. Onde acharemos esse thesouro? Será na inconstancia das creaturas, ou no meio da estabilidade das cousas que passão? A experiencia nos mostra que os amigos da terra são quasi sempre infieis. E por isso a palavra do poeta latino será sempre a verdade: enquanto fores rico, contarás muitos amigos; mas quando a fortuna vos fôr contraria nem um só achareis. Elevemos os nossos olhos mais altos, que o nada deste mundo.

O verdadeiro amigo sabeis vos onde reside? E' á sombra do Sanctuario, no seio da eternidade. Chegai a Jesus Christo, e nunca conhecereis as decepções dolorosas.

II.

Ha ainda um outro amigo, sobre o coração do qual vos podesis repousar sem receio, e que vos servirá de intermediario para chegar ao Salvador. Este amigo quem será, e quem not-o fôr conhecer?

As almas virginaes, vos dirão: é Maria, a mihi boa e compressivel; Maria o refugio do peccador e a consoladora do afflicto; Maria a alma mais pura e a mais amante, junto da do celeste Redemptor.

Considerai attentamente, e dizei-me, se ha no mundo um amigo comparavel a Ella?

Ornata de todos os amabilidades que convenem a uma creatura, Ella é poderosa para vir em soccorro daquelle que a amio, e para nos encher de beneficios inestimaveis. Para comprehendermos todas as amabilidades de Maria, basta melitar um instante sobre a alliança intima que ella contractou com cada uma das trez pessoas da admiravel Trindade, para contemplar-a com amor, e como esposa do bem amado. Eis porque as filhas de Jerusalem, á vista de sua Rrinha, exclamam em um pie-loso enthusiasmo: Quem é aquella que caminha no deserto, similante á aurora em seu despoitar, como a lua suspensa no azul dos Cúus raliante, como o sol no meio de seu curso? E' a Filha do Eterno, bella e pura! Para, porque a nacio o alito mephitico do peccado pôde machucar a sua pureza de Anjo. E se assim a reconhecemos, porque não hivemos de abrigarmos-nos sob sua innocencia? Deus fez um coração vasto para a creatura, e só Jesus e Maria é capaz de responder ás suas aspirações. Nos braços de sua ternura, nossa alma repousará pacifica, como o menino que dorme sereno sobre o seio de sua mãe; por tanto, perto desse Anjo, nós seremos sempre defendidos de todos os inimigos.

III.

O que é o poder de nossos melhores amigos? Caniços debeis que se quebrão em nossas mãos, logo que nós procuramos apoiar-nos sobre elles nos dias de nossa maior attribulação.

Nos soffimentos do corpo como nas agonias d'alma, nossos amigos fingidos só nos dizem: en partilha as vossas penas; esperanca, paciencia! conta! com a clemencia do futuro, e depois os maiores infelizes não são eternos. Mas não é assim Maria, porque do alto Cúu, seu Filho lhe dirige estas palavras: todas as minhas riquezas estão em vossas mãos, oh minha mãe! espalhai-as com profusão sobre vossos filhos, e sede a dispensadora de minhas graças. E Maria distribue ás mãos cheias todos os favores. Feliz pois, e mil vezes, o homem que ama a Virgem Maria, porque nunca será abandonado na desgraça.

Da Cruz.

com suas esmolas para a obra da Capella do Cemiterio de S. Gonçalo de Pedro II.

Os Srs.

Manoel do Espirito Santo Saldana	48000
Capitão João Baptista de Almeida	20000
D. Maria da Conceição do Toledo	20000
D. Izabel Nunes da Cunha	12000
Francisco Rôiz de Almeida	10000
Cap.º Antonio Romualdo da S. P.	10000
Maj. Luiz Francisco Henriques	10000
D. Maria Antonia Duarte	10000
D. Anna Joaquina e sua filha	10000
Jacinto da S.ª Taques e sua filha	6000
Commandante das Armas	5000
Alferes Caelano Maria Albernaz	5000
Agostinho Dias de Mello	5000
Alferes Joaquim da S. A. Junior	5000
Salustiano Servolo da Cruz	5000
B. Silveria Leite Pereira e sua filha	5000
Antonio de Souza Carvalho	5000
Galdino Lopes dos Santos	5000
Ten.º Luiz Gonçalves Lima	5000
José de Oliveira Pinto	5000
Antonio José da Costa Marrecas	5000
Carlos José Martins	5000
Mamole Alves Ferreira	5000
Manoel José Pereira Braga	5000
Antonio Joaquim Ferreira	5000
Ten.º Cor.º João Gualberto de Mattos	5000
José Miguel	5000
D. Clementina Dias de Mello	5000
Francisco das Chagas	5000
Francisco Antonio Moura Louca	5000
José Maria Xavier	5000
Manoel da Silva Tavares	4000
Victoriano Alves dos Santos	3800
Clementino da Silva	3800
Antonio Lourenço Carrilho	3800
José Caelano da Cunha	3800
Domingos dos Santos e Silva	3800
Laclislaes Ferreira	3800
Manoel Joaquim da Costa	3800
Quintino Paes Rodrigues	2500
Julio Baptista da Costa	2000
Antonio Ferreira dos Santos Tavares	2000
José Correa Ribeiro	2000
Francisco Viegas	2000
Gogaço da Silva	2000
Alfon Pereira	2000
Thomas Alaplata	2000
Manoel Lopes de Jesus	2000
Manoel Valerio	2000
Manoel Rôiz da Silva	2000
Caelano Delbô	2000
Raphael Pungelioni	2000
José de Mello e Vasconcellos	2000
Luiz Fidelis da Costa	2000
Custodio Francisco de Oliveira	2000
José Antonio Dias	1800
Alexandre Petamante	1800
João José Augusto Moura	1800
Francisco Bruno Leite	1800
Vicente Henriques de Carvalho	1800
D. Anna Thereza	1800
D. Mequilina filha do Dr. Pedro	1800
D. Theodora Vicencia	1800
José Maria de Aquino	1800
Antonio João Monteiro	500
Francisco Manoel de Brito	500
Salvador da Costa	500
D. Maria Salasare	500
Rosa de Moraes	500
D. Beatriz Gonçalves	500

PARA OS SENHORES DR. CHEFE DE POLICIA E COMMANDANTE DAS ARMAS LEREM.

Chama-se attenção ás autoridades acima mencionadas para as immoralidades praticadas pelo Sargento Vago Mestre do 2º Batalhão, que se põe em pleno dia, na porta de sua residencia a Travessa da Camara, ora em fraldas de camisa, e ora nu, offendendo assim a moral publica. O Vigia.

A PEDIDO.

Relação das pessoas que concorrerão

VARIEDADES.

ABORRECIMENTO DE UM SCEPTICO

Aborreço as donzellas pretenciosas que escrevem coração com c sem cedilha, e que põem carimã nas faces.

Aborreço as casadas que suspiram na ausencia dos maridos.

Aborreço as noivas que choram pela casa paterna.

Aborreço as viúvas que choram ainda tres mezes depois da morte dos maridos.

Aborreço as viúvas que namoram às escondidas.

Aborreço as raparigas que usam de calças, e as velhas que as usam com rendas.

Aborreço os maridos que se recolhem logo ao anoitecer.

Aborreço os namorados piegas que choram diante do objecto amado.

Aborreço os viúvos que para apagar saudades dão em extravagantes.

Aborreço os jornalistas petiscos que se creem semi-deuses e querem abraçar o ceo com as mãos.

Aborreço os noticiaristas vaidosos.

Aborreço os escriptores massudos.

E aborreço finalmente ao homem aborrecido.

Aborreço me a mim proprio.

O RESUSCITADO.

Um comandante das antigas milicias tomando informações á cerca de um soldado que não comparecia ao serviço desde muito tempo, e dizendo-lhe que havia morrido elle notou adiante do nome: falleceo. Passados alguns mezes, appareceu o soldado, e não querendo o comandante borrar o li-tro mestre, acrescentou adjante; Resuscitou e dea parte de prompto.

O GATO.

Em uma das janellas de certa casa faltava um vidro, e por aquelle vão sempre se introduzia um gato da mesma casa. Um brejeiro, todas as vezes que passava por aquella rua, encostava-se á parede, e, fronteando a janella, dava uma bofetada no pobre gato, que se recolhia immediatamente. Uma noite de luar a dona da casa deitou a cabeça pelo vidro quebrado, e nisto passa o mesmo sujeito, e arruma-lhe uma grande bofetada na nariz.

—O? maroto, desavergonhado! exclamou a mulher cheia de dores; vá dar no diabo!

—Safá! acudiu o lregeiro assustado; o gato miou.

O BIGODE.

O bigode é particularmente francez desde as cruzadas; foi exclusivamente militar no reinado de Francisco I; ecclesiastico e militar até ao tempo de Luiz XIV; arbitrario neste ultimo reinado; desapareceu quasi totalmente na época de Luiz XV e de Luiz XVI. Por um decreto do anno XIII tornou-se obrigatorio na cavallaria. Em 1821 foi permitido a todos os officiaes e em 1832 a todos os militares. E' certo que desde 1830 o seu uso tornou-se quasi geral, e apenas o clero, a magistratura, e os altos funcionarios são d'elle privados ou isentos. Mesmo os legados ao papae, quando a esta moda, desde o lord até ao ultimo agente da policia. A sua excentricidade até n'isto tem dado motivo a scenas divertidas. Por exemplo, ha tempos o contramestre d'uma fabrica do cerveja veio expor ao patrio o desejo, que tinham todos os operarios de que lhes fosse permitido o uso do bigode. Consinto, disse o dono da fabrica, com a condição de que o não usem nas horas do trabalho.

Extr.º

AGRADECIMENTO.

Intimamente penhoradas pelas nobres e mui distinctas qualidades que exornão a pessoa do Ilm.º Enr. Dr. Joaquim de Mattos Telles de Menezes, que na qualidade de 2.º cirurgião do corpo de saúde do Exército, tiverão a felicidade de possuir em seu gremio; e, como um preito devido á illustração de sua intelligencia superior, mas isenta dessas pretensões que desairão a sabedoria quando não reconhece a necessidade, e condições das diversas gradações sociais; os abaixo assignados, á noticia de sua retirada para a corte do Imperio, resolverão dar-lhe este publico testemunho do apreço que tributo aos seus invejáveis sentimentos, e desejando-lhe a mais prospera viagem, ouso esperar e pedir-lhe, que mesmo no meio de sua illustre familia, onde o acompanhão as bênçãos d' este povo agradecido, não esqueça os nomes dos que souberão aguilatar devidamente a elevação do seo brioso caracter e intrinseco morecimento, e com os quaes deve contar no numero dos seus mais dedicados e sinceros amigos. No curto periodo que aqui passou, o Ilm.º Sr. Dr. Menezes adquierio affeições que não se apagam; e com a sua retirada deixa nos corações de todos a mais pungente e desalodara saudade.

O Major José Felix Bandeira.

O Capitão Joaquim José do Pinho.

O Capitão Manoel Alves Pereira da Motta

O T.º Feliciano Caliope Montr.º de Mello

O Tenente José Estanislão de Pinho

O Alferes Domingos da Silva Nunes

O Tenente Antonio Alves Feitoza

Salvador Jorge da Cunha

Francisco Pinto d' Arruda

Damião José Soares

Manoel Estevão d' Arruda Vasconcellos.

ANNUNCIOS.

—OLEO DE KEROFENF.—

A loja das variedades acaba de receber uma grande porção de oleo de kerosene de superior qualidade e um rico sortimento de lampões de diferentes feitios que servem para armazens; lojas, salas e interior das casas; tudo por preços commodos.

Vende-se uma fazenda de criar na mar gem esquerda do rio Taquary com 2500 rezes farradas no curral e 40 cavallos do serviço, grande posse de campo, boa casa de vivenda, plantações, ferramentas, carros e finalmente todos os objectos e utensis proprios para a lavoura e costeo do gado; para tratar-se com José Virente Correa.

Carlos Addor roga aos Srs. que tem relogios em sua officina e outros objectos a concertar o favor de procural-os até o dia 15 do mez de Maio como ja por vezes ha annunciado porem passado este prazo, não recebera realação alguma e pora em venda os ditos objectos para cobrar se dos concertos, visto ter de retirar-se da Provincia e não ver-se obrigado a demorar sua viagem pela morosidade que até o presente tem tido os donos dos ditos objectos em reclamar-os.

O abaixo assignado participa notadamente, que tendo ja os seus credores vindo receber; roga portanto aos devedores hajão de fazer o mesmo afim de não se ver o annunciante obrigado a tomar outras providencias. Cuyabá 28 de Abril de 1864.

Carlos Novelli.

Jose Maria do Espirito Santo roga por especial favor a seus devedores; a saber: aquelles que não tem pago no tempo que tratádo, virem quanto antes liquidar suas contas por que do contrario versão com dissabor seus nomes escritos por extenso nesta folha. Cuiabá 25 de Abril da 1864.

GUARANÁ

Na loja de Francisco Xavier Castello rua do Porto Geral vende-se guaraná Mabuá de qualidade superior e preço commodo.

Do abaixo assignado fugio, na noite de 20 para 21 do corrente, o escravo de nome Joaquim, creoulo, de 35 annos mais ou menos de idade, estatura e corpo regular, pouca barba, e extraordinariamente gago, caminha com difficuldade por soffrir de reumatismo nas juntas dos pes, trazendo sempre os tornozellos enchados: quem apprehender o ou der noticia exacta, dirija-se a rua da Boa Vista casa n.º 14; e protesta-se com o rigor da Lei contra quem o seduzio e o tiver acotado. Cuiabá 25 de Abril de 1864. Ricardo José Rodrigues.

De Augusto Corrêa da Costa fugirão dous escravos, sendo um de nome Valentim, creoulo de 40 annos mais ou menos d' idade, d' estatura regular, pescoço curto, corcovado, cambaio e cheio de corpo, tendo falta d' alguns dentes de cima, o nariz esparrramado e com signaes de ter tido chagas por dentro, conservando pelo lado de fóra cicatrizes que estendem-se até a face, barbado e mal encarado; foi visto em um dos moradores da barra de S. Lourenço, e supponho-se que por ali anda; e outro de nome Antonio Africano de 20 á 25 annos de idade, altura mais que regular, robusto, dentes apontados, sem barba, e uns pequenos signaes de sua nacionalidade nas fontes, quebrado das verilhas e com uma grande cicatriz em uma das canellas, julga-se haver tomado o mesmo destino que o outro. Gratifica-se a quem os apprehender com 100\$000 por cada um, assim como protesta se com todo o rigor da lei contra quem os acotar.

AGRADECIMENTO.

O Director da Companhia Equestre, penhorado pelos obsequios e attentões que ha encontrado no povo Cuyabano, em seu nome e da mesma companhia vem tributar-lhe pelo orgão da imprensa seus sentimentos de gratidão, ao annunciá-lhes a ultima representação no sadinho 30 do corrente depois da qual se retirará á cidade do Poconé, levando captiveiro a corção por tito benivolos demonstrações de sympathias que aqui lhe foram prodigalisadas, e pela generosa protecção que encontrou a Companhia Equestre nesta cidade. Cuiabá 27 de Abril de 1864.

José Marques Ferreira.

CIRCO EQUESTRE E GYMNASTICO.

Sabbado 30 de Abril

ULTIMO ESPECTACULO A BENEFICO DAS JOVENS RITINHA E MARIQUINHA.

1º Entrada da estrella por 6 artistas guiados pela joven Ritinha.

2º Os jogos icaros pelos jovens da companhia no qual fará parte o camondongo.

3º Os dous hercules pelos artistas Vicente e Cacioano.

4º O joven Cacioano executará o trabalho da bola.

5º A joven Mariquinha pela 1ª vez executará um trabalho a cavallo.

6º O joven José Teixeira desempenhará o trabalho da percha.

7º A joven Mariquinha executará em agradecimento ao respeitavel Publico a Caxuca.

8º A joven Ritinha executará a scena da Jardineira.

9º A scena do visita circulo pelo artista Antonio Marques.

Tip. de S. Neves & comp. a. Aug. n. 52.